



CUME DE BASE

La Poderosa, como movimento social, político e latino-americano, contempla um horizonte regional da Grande Pátria que transcende fronteiras, baseada na solidariedade internacionalista, uma das principais qualidades para a luta pela libertação do nosso povo. Não há outro caminho além da unidade dos povos, para que a humanidade viva com dignidade sendo o protagonista do destino da história.

Aqueles de nós abaixo da linha da pobreza tivemos que articular em toda a Argentina, e acreditamos que o caminho da unidade de toda a região é a única maneira de pensar em um projeto de sociedade mais justa, baseado em valores que nos devolvem a humanidade perdida nas mãos de um capitalismo selvagem.

Lutar por e por uma sociedade que garanta os direitos de todos os seres humanos, a partir de soberania política e econômica, é chave para o novo avanço que o direito neoliberal é dando em nossa região. Esta cúpula é o pontapé de um evento histórico que levará à formação do setor popular organizado a partir da planície para a emancipação da Grande Pátria.



LA PODEROSA

La Poderosa, é um movimento político suprapartidário que nasceu em 2004 em uma favela de Buenos Aires. Trabalhando a partir das próprias necessidades de cada comunidade, organizados por meio de espaços de educação popular e cooperativas, hoje somos 96 assembléias em todas as províncias da Argentina e em 12 países da América Latina.

Em 2011 foi criada a cooperativa “La Garganta Poderosa” é o nosso meio de comunicação, onde falamos sobre nossos bairros sem intermediários com atingindo mais de 500 mil pessoas em redes sociais.

Em agosto do ano passado, realizamos o 1º Fórum Latino-americano de La Poderosa na Casa das Américas, em Havana, Cuba. Lá, representantes de 6 países definiram que o fórum a seguir deveria ser no Brasil, antecipando a difícil situação política, econômica e social que o povo brasileiro estaria vivenciando.

2º Fórum Latino-americano, organizado pelo La Poderosa junto com outras organizações populares, será nos dias 27, 28 e 29 de julho em Porto Alegre.

Consiste em um encontro de dois mil moradores e moradores de favelas e comunidades rurais, referentes de direitos humanos de todos os países onde está La Poderosa, referências do feminismo, comunicação e educação popular, dos povos indígenas, da economia popular, e além disso, os principais meios de comunicação de todos os países participantes estarão presentes.



FÓRUMS LATINO-AMERICANOS

Da La Poderosa, priorizamos em nossa agenda a realização de reuniões anuais que possibilitar a troca de experiências, leituras das conjunturas nacionais e regionais, a o debate, o consenso, a projeção e o horizonte da política que coletivamente construímos diariamente. O Primeiro Fórum Latino-Americano da La Poderosa nasceu em setembro de 2017, em Havana, Cuba, onde os representantes das assembleias de bairro de moradias, favelas e comunidades rurais de Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Brasil, Equador, Colômbia, Venezuela, México e Cuba, estamos aqui para discutir e agir sobre a realidade que compartilhamos no continente.

Nesta reunião, entre todos os acordos, políticos que nos permitiram avançar no construção de um conjunto de montagem do Patria Grande y Baja, concordamos que o próxima reunião latino-americana teve que ser no Brasil, já que eles estariam tocando nos próximos anos não só do povo brasileiro, mas toda a região.

O Fórum, que acrescenta a uma extensa agenda de intervenções políticas por organizações Brasileiros, em um quadro de unidade de esquerda na mobilização e em algumas demandas, estamos construindo juntos com partidos políticos de esquerda, organizações sociais e sindicatos. Partindo de uma linha grossa de acordos políticos que podemos alcançar, projetamos que esta reunião será a agenda do campo popular latino-americano, juntamente com o pronunciamento de referências de direitos humanos sobre o golpe no Brasil.

Da Argentina, viajará uma longa e poderosa caravana de centenas de referências de todos bairros, uma delegação de representantes dos direitos humanos de todas as províncias, entre os quais Adolfo Pérez Esquivel e Nora Cortiñas se destacam, além de se referir ao feminismo, à educação populares, povos nativos, esportes, cultura, arte e comunicadores populares. Além disso, de cada país partirá uma delegação com os principais referentes de cada um deles áreas e mídia, garantindo cobertura internacional do que acontece no Fórum.

Será um encontro histórico que terá impacto global, onde conheceremos os bairros historicamente negligenciados em toda a América Latina e seremos protagonistas, junto com os referentes de direitos humanos, movimentos estudantis e partidos políticos, a partir de discussões sobre estratégia conjunta que articula todo o campo popular do continente em uma conjuntura que deixa evidência de que a única saída do capitalismo é a unidade internacionalista. Portanto, nós chamamos todos



cidadãos, organizações sociais, partidos políticos e sindicatos, para participar activamente no Segundo Fórum Latino-Americano.

OBJETIVOS DO FÓRUM:

- 1) Fornecer o apoio de toda a Grande e Baixa Pátria à Democracia do Brasil;
- 2) Fortalecer a resistência popular para defender os direitos humanos;
- 3) Reconhecer-nos nas necessidades, nas diversas identidades, no conhecimento popular e nas formas coletivas de resolver os problemas;
- 4) Gerar uma rede de ligações latino-americanos e construir uma plataforma de comunicação continental;
- 5) Servir de apoio e mobilização para o Congresso Estadual de Povos, que será realizado no final de semana seguinte ao Fórum;
- 6) Construir o poder popular, o único poder honesto para benéfico do povo;
- 7) Estabelecer um precedente e promover a solidariedade internacionalista das bases latino-americanas.

JUSTIFICAÇÃO

As referências das assembléias latino-americanas da La Poderosa, reunidas em Havana no ano passado, concordamos que o segundo fórum tinha que ser feito no Brasil este ano. Sem a certeza de qual seria o cenário real, mas sabendo que tempos difíceis viriam para o Brasil. E que tudo o que aconteceu aqui teria repercussões em toda a região. Por esta razão, entendemos que não havia outro lugar no continente onde haveria mais fundamentos para nós reunir, para mobilizar centenas de companheiros e companheiras, e onde colocar todos os recursos disponíveis dos nossos bairros.

La Poderosa nasceu como um movimento das villas da Argentina, mas com um olhar latino-americano, o nome da moto que ele nos batizados perceber isso. De nossa perspectiva de desenvolvimento, não há outra saída além da unidade e do internacionalismo. Assim como tivemos que articular os pobres em toda a Argentina, acreditamos que o caminho da unidade é a única maneira de pensar em um projeto



de sociedade mais justa, baseado em valores humanos, que garanta os direitos de todos os seres humanos.

Existem muito poucas vezes em que os bairros mais humildes têm um lugar para conversar. Em geral, nós não somos convidados para dar informações ou para ser ouvido, mas a dar piedade e ouvir. La Garganta começou a gritar há 8 anos e hoje nossos gritos são ouvidos mais e mais, não porque eles são tão fortes ou porque diretrizes de publicidade paga, mas porque eles suportar a legitimidade daqueles que somos oprimidos por este sistema econômico que determina nossas vidas. Por esta razão, decidimos nos dar este espaço para falar, gritar, e agora, ouça.